

Secretaria de Estado de Saúde - DF

Sumário Executivo – 3º Relatório de Atividade Quadrimestral 2019

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Terceiro Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RAQ) de 2019, com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas, em consonância com a Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Art. 198 da Constituição Federal que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão da Saúde.

Resumo da composição do orçamento por fontes de recursos

A dotação inicial para a SES-DF, considerando os recursos do GDF, MS e FCDF totalizaram R\$ 6.322.385.505,00. Os recursos do Tesouro e do FCDF sofreram um acréscimo de R\$ 1.754.614.181,13, totalizando uma despesa total autorizada de R\$ 8.076.999.686,13, sendo empenhados o valor de R\$ 7.668.440.367,97, liquidado R\$ 7.408.091.236,53 e pago R\$ 7.280.251.626,58. O orçamento inicial da SES-DF é composto por **47,09%** de recursos provenientes do **Fundo Constitucional do Distrito Federal**, por **40,13%** de **recurso as do GDF** e por **11,02% de recursos do Ministério da Saúde**.

Execução Orçamentária por Grupo de Natureza de Despesas

Dentre os grupos de natureza de despesa destacam-se as despesas correntes, no caso as despesas de “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”.

O grupo de despesa “**Pessoal e Encargos Sociais**” **obteve 99,07% de recursos liquidados** em relação os recursos empenhados, e o grupo “Outras Despesas Correntes” obteve o maior valor autorizado, empenhado e liquidado, liquidando 89,85% dos recursos empenhados.

Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Acerca dos elementos de despesa, **61,47% da despesa são referentes aos “Vencimentos e Vantagens fixas”**, seguida por 16,02% de despesa com “Aposentados”. Dessa forma, esses dois elementos somam juntos o valor de R\$ 4.180.953.334,12.

Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)

O Programa 6202 - Brasília Saudável apresentou uma despesa autorizada de R\$ 4.210.178.676,13, sendo empenhado o montante de R\$ 3.801.619.357,97, ao qual corresponde a 90,30% da despesa autorizada. E liquidou o valor de R\$3.541.270.226,53, que corresponde a 80,11% da despesa autorizada e 93,15% da despesa liquidada. Grande parte dos recursos empenhados foi liquidada. A **maior despesa autorizada** no período foi obtida pelo “**OE 02 - Atenção Especializada em Saúde**”, em **R\$ 811.165.889,17, que corresponde a 19,27% de toda a despesa autorizada**. Seguindo do OE 06 - Gestão do SUS, em R\$ 259.914.247,83, que corresponde a 6,17% de toda a despesa autorizada e do

OE 1 - Atenção Primária à Saúde, em R\$ 134.903.688,01, que corresponde a 3,20% de toda a despesa autorizada. Tais objetivos apresentam 90,30%, 90,89% e 80,85% de liquidação em relação ao respectivo valor empenhado.

Restos a Pagar Processados e Não Processados

No terceiro quadrimestre de 2019 foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, referente ao exercício de 2018, **o valor de R\$ 653.863.573,28**, foram pagos R\$ 490.498.950,25 em Restos a Pagar Processados e Não Processados e **cancelados R\$ 111.442.620,90**.

Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento e Fontes de Recursos

Destaca-se que os valores do repasse permanecem vinculados ao objetivo de transferência inicial e têm sua execução limitada à prevenção, promoção e à recuperação de ações e serviços de saúde dentro dos seus respectivos blocos. A soma das fontes 138 (exercícios correntes) e 338 (superávit) apresenta uma despesa autorizada de R\$ 879.206.377,00, um empenho de R\$ 733.740.871,17 e uma liquidação de R\$ 623.866.009,35. **O Bloco de Financiamento “Média e Alta Complexidade” apresentam os maiores valores de despesa autorizada, empenhada, liquidada e paga, acerca da fonte 138 e 338 ou pela soma da 138+338. Entretanto, o maior percentual alcançado na liquidação de recursos empenhados foi do bloco de financiamento “Assistência Farmacêutica”, em 99,01%, seguida da “Atenção Básica”, em 88,35%, e pela “Média e Alta Complexidade”, em 83,87%.**

Emendas Parlamentares

As **emendas parlamentares federais** que entraram no orçamento da SES, até dezembro de 2019 foram 26 para aquisição de material de consumo e contratação de serviços (custeio) e 17 para construção, ampliação e aquisição de materiais permanentes (investimentos) totalizando **R\$221.283.385,00**.

As **emendas parlamentares distritais** que entraram no orçamento da SES, até dezembro de 2019, foram 24 para aquisição de material de consumo e contratação de serviços (custeio) e 26 para construção, ampliação e aquisição de materiais permanentes (investimentos) totalizando **R\$30.214.882,00**.

Auditoria

Processos Administrativos Disciplinares, 33,74% foram encaminhados para julgamento. Quanto aos TAC, observa-se que houve um crescimento nas infrações consideradas “leves” de 45,87% quando comparado ao segundo quadrimestre. Em referência a TCE foi possível ressarcir para a Secretaria de Saúde o valor de R\$ 124.869,31.

No sistema OUV-DF e no sistema OUVIDORSUS, a tipologia de reclamações, foi a mais recorrente, representando aproximadamente 60% e 26,39% considerando respectivamente. “Elogio” foi o segundo tipo de manifestação mais recorrente para o sistema OUV-DF e a “solicitação” para o OUVIDORSUS. **O índice de Resolutividade ficou em 44%, superando a meta governamental para 2019 que foi de 40%.** Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o percentual foi de 37%.

Rede Física de Saúde Pública e Privada do Distrito Federal

Quantidade existente por tipo de Estabelecimentos de Saúde e Região de Saúde/DF

Estabelecimento	Regiões de Saúde (η)							Total
	Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sul	Sudoeste	
Centro de atenção psicossocial (CAPS)	3	2	2	3	2	1	5	18
Centro de Parto Normal	0	0	1	0	0	0	0	1
Centro de Saúde/UBS	10	19	28	35	27	20	34	173
Clínica e ambulatórios especializados	4	1	1	3	2	1	3	15
Consultórios	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácias	0	0	0	0	0	0	0	0
Hospital-Dia	1	0	0	0	0	0	0	1
Hospital Geral	1	1	1	2	2	2	2	11
Policlínica	4	4	2	2	3	2	3	20
Posto de Saúde	0	0	0	2	0	0	0	2
Pronto Atendimento	0	1	1	1	1	0	2	6
Unid. Serv. Apoio de Diagnose e Terapia	1	1	0	0	1	0	2	5
Unidade Móvel Terrestre	0	0	0	1	0	0	0	1
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	24	29	36	49	38	26	51	253

Quantidade existente de Leitos de Internação Hospitalar por especialidade

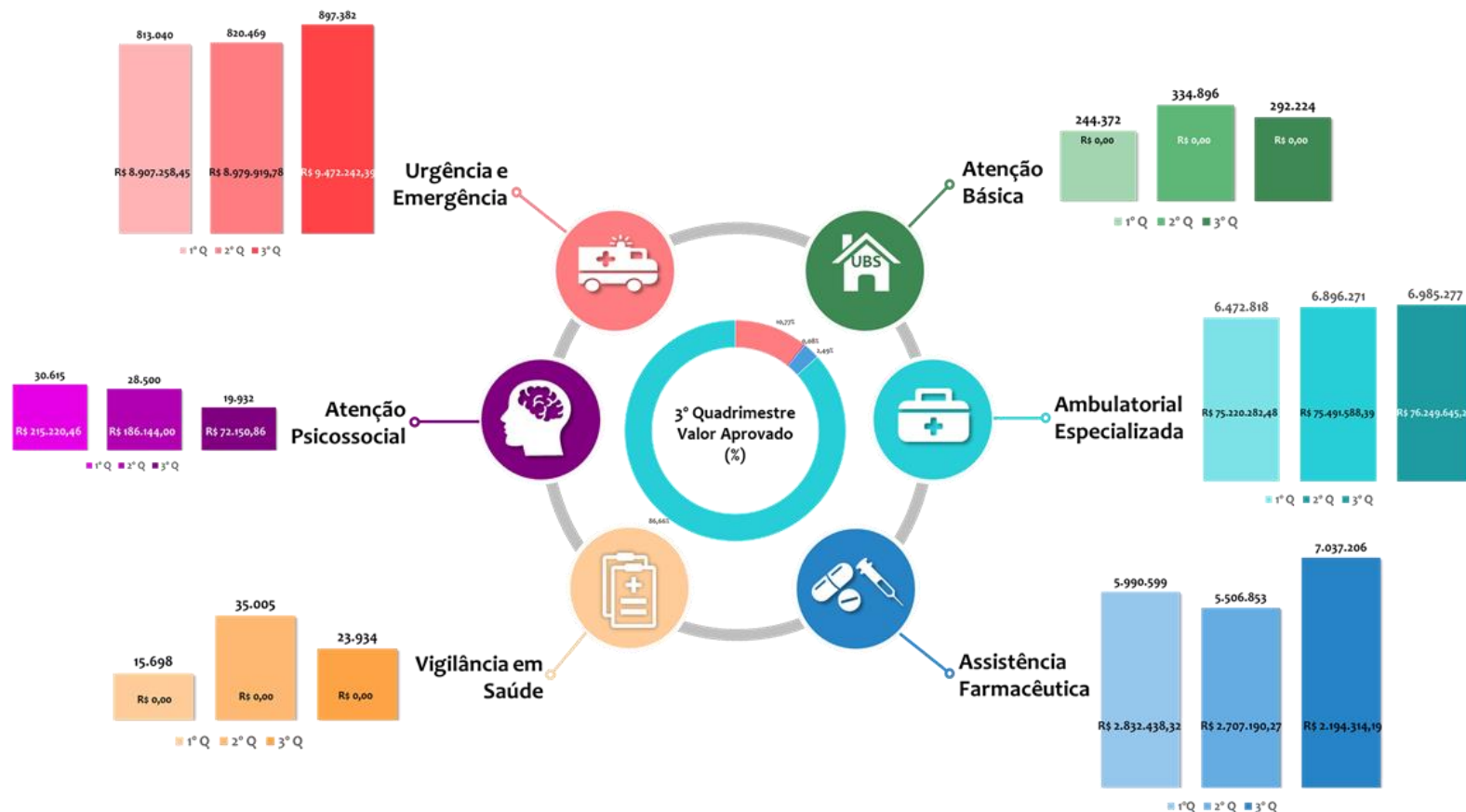
Especialidades	SUS (η)	Não SUS (η)	Total (η)
Clínicos	1.328	1.223	2.551
Cirúrgicos	1.411	712	2.123
Subtotal	2739	1935	4674
Obstetrícia Cirúrgica	238	163	401
Obstétrica Clínica	325	85	410
Subtotal	563	248	811
Pediatria Cirúrgica	72	36	108
Pediatria Clínica	464	89	553
Subtotal	536	125	661
Total	3.838	2.308	6.146

Fonte: GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados CNES/DATASUS, dezembro/2019

Quantidade existente de Leitos de Internação Hospitalar e Leitos Complementares

Região	Leitos Gerais (η)	Leitos de UTI/UCI (η)*	Total (η)
Central	305	39	344
Centro-Sul	33	0	33
Sul	666	136	802
Sudoeste	535	59	594
Oeste	512	52	564
Norte	274	60	334
Leste	216	27	243
Subtotal	2541	373	2914
IHBDF	563	68	631
URD HSVP	83	0	83
URD HAB	59	0	59
URD HCB	120	30	150
URD HMIB	171	101	272
Subtotal	996	199	1195
Total	3.537	572	4.109

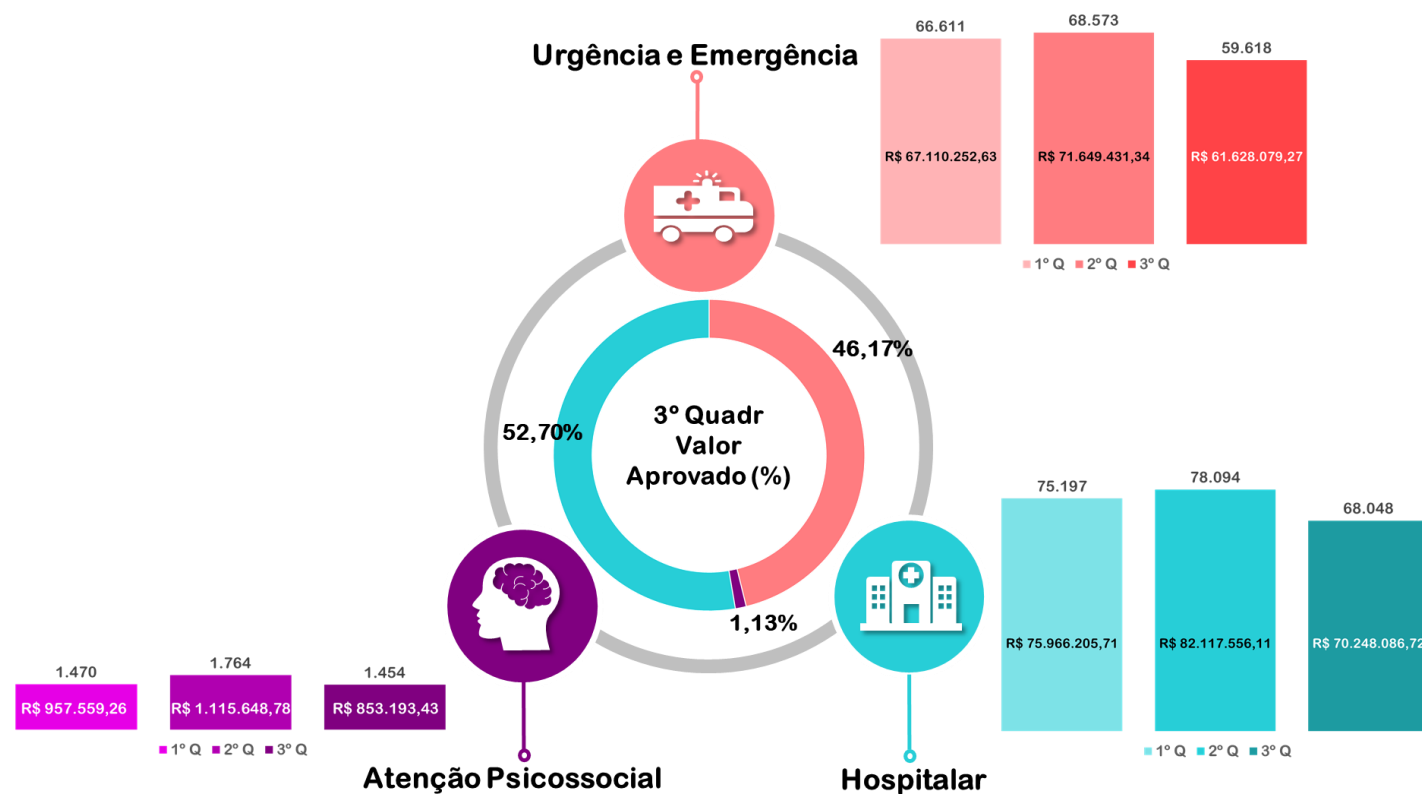
Produção dos serviços de saúde da SES-DF - Resumo da produção ambulatorial por modalidade de atendimento



- Produção ambulatorial de urgência/emergência: apresentou aumento no quantitativo de procedimentos com finalidade diagnóstica, seguido dos transplantes e OPME. Em relação aos procedimentos de transplantes, ressalta-se que o ICDF já voltou a atender.
- Produção ambulatorial psicossocial: queda na produção dos CAPS, principalmente, pelas condições e instalações de informatização e dificuldades no acesso aos sistemas de informação; frequentes mudanças de gestão; e mudança temporária de espaço físico para reforma e/ou manutenção predial, saída e/ou mudança de lotação de servidores dos serviços citados (redução do número de RH)

- Produção ambulatorial da assistência farmacêutica: redução do montante geral em 19% (R\$2.194.314,19) devido à política de centralização realizada pelo Ministério da Saúde para a aquisição direta de medicamentos.
- Na Produção ambulatorial especializada: procedimentos com finalidade diagnóstica apresentaram aumento de 4% e 2% no faturamento, em relação ao 2º quadrimestre.
- Na Produção ambulatorial atenção básica: queda esperada pela migração do SIA para ESUS-AB. Mas mesmo no E-SUS houve 14% (90.881 atendimentos) de perda na produção por equipe desativada.

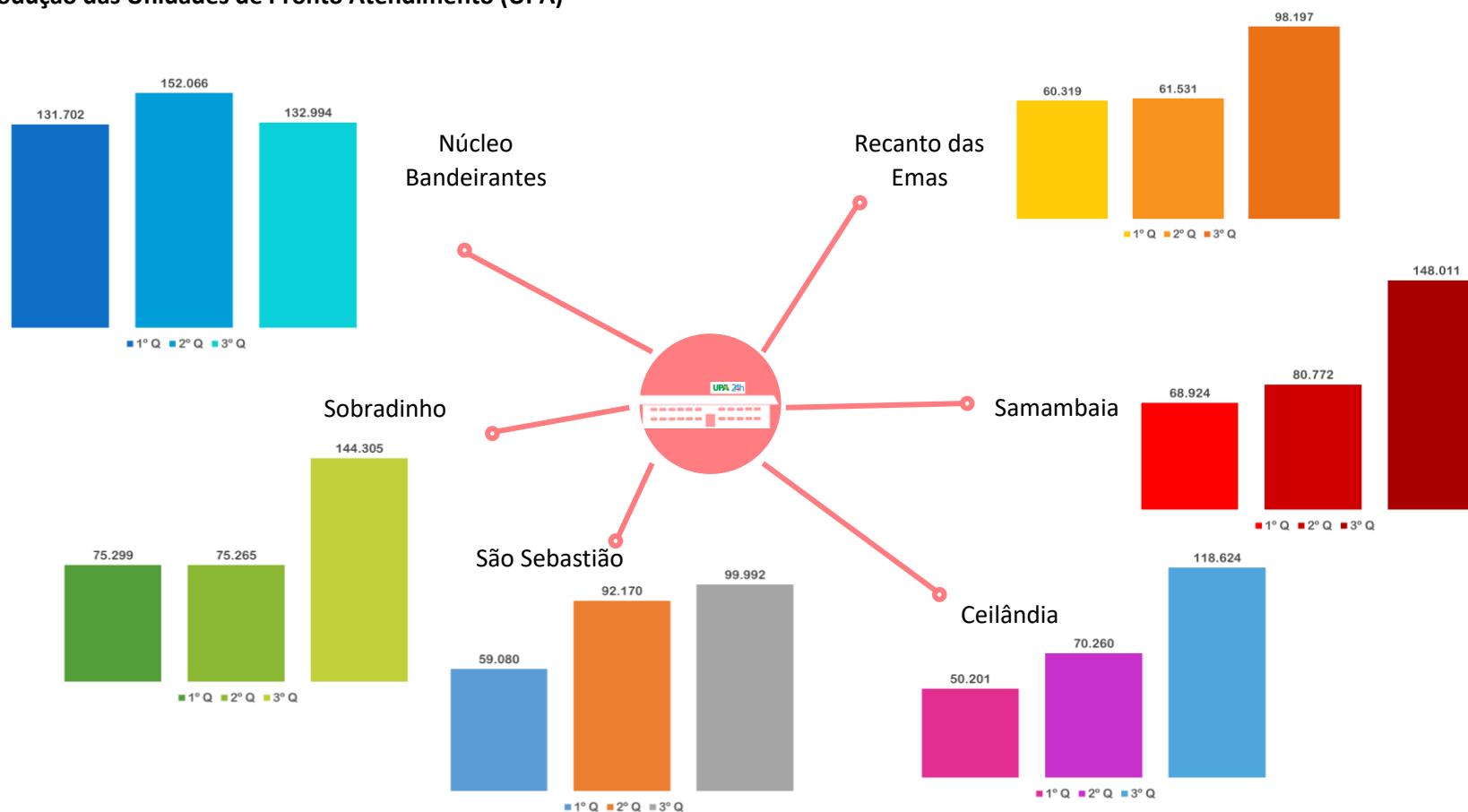
Produção dos serviços de saúde da SES-DF - Resumo da produção Hospitalar por modalidade de atendimento



- Produção hospitalar de Urgência e Emergência: queda 30% nos procedimentos com finalidade diagnóstica do 2º para o 3º quadrimestre. E redução de 21% nos procedimentos de transplantes, mas o valor aprovado cresceu 7% comparando o mesmo período. Região Sul respondendo por 27% da produção, seguida da Sudoeste com 23%.
- Produção hospitalar Psicossocial: crescimento nos procedimentos e valor aprovado nas regiões Central, Leste, Sul e Sudoeste em relação ao 2º quadrimestre - ações implementadas para o faturamento correto dos

- leitos de clínicos de saúde mental nos hospitais gerais corroboraram. Contudo, observou-se queda na região Oeste e nas URDs.
- Na produção hospitalar o valor aprovado total do 3º quadrimestre é 14,45% inferior ao 2º quadrimestre. O grupo de Procedimentos Clínicos é responsável por 49,21% do valor aprovado no 3º quadrimestre. Apesar da queda geral na produção, os procedimentos de transplantes apresentaram um crescimento de 6% no valor aprovado. Entre as regiões, a Região Sul possui o maior valor aprovado R\$9.005.068,12.

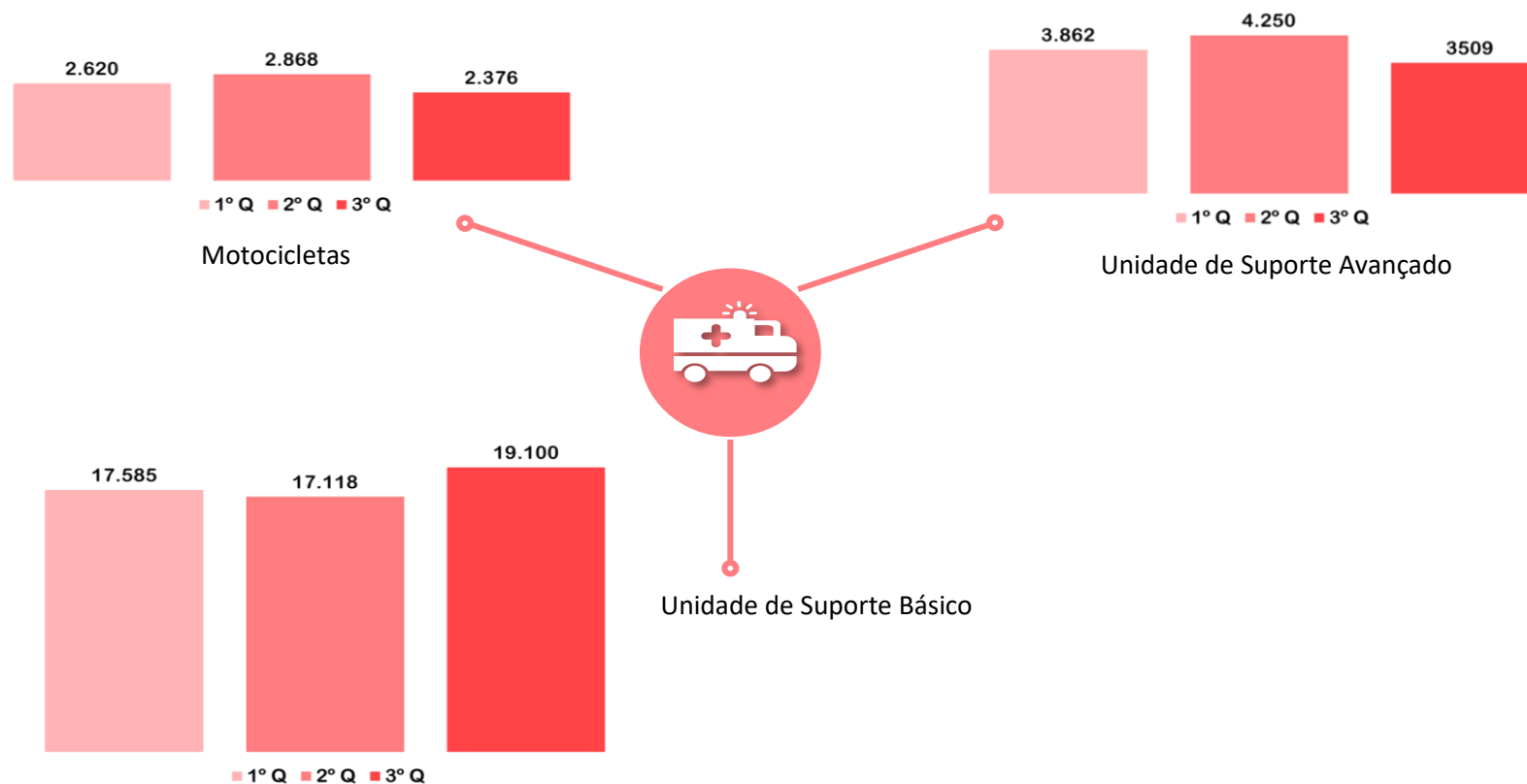
Produção das Unidades de Pronto Atendimento (UPA)



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIH/SUS) em 05/03/2020, sujeitos à alteração

- As Unidade de Pronto Atendimentos do DF, de maneira geral, tiveram aumento de produção em 39% durante o 3º quadrimestre de 2019 comparado com 2º quadrimestre
- UPA Núcleo Bandeirantes apresentou redução de produção em cerca de 13% quando comparado ao 2º quadrimestre, porém manteve-se próximo a produção do 1º quadrimestre.

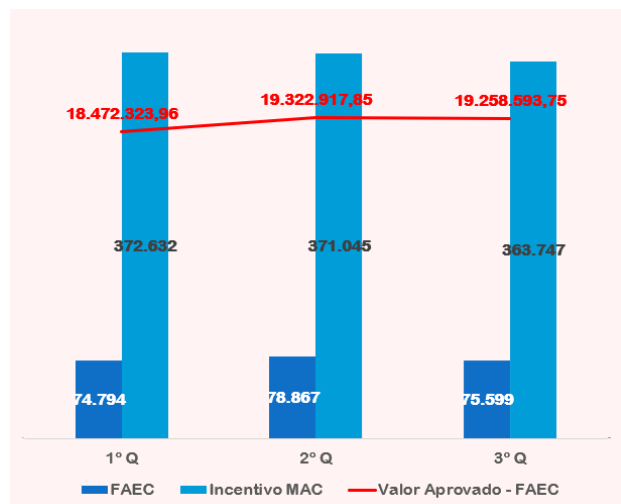
Produção Atendimento SAMU-DF, 2019



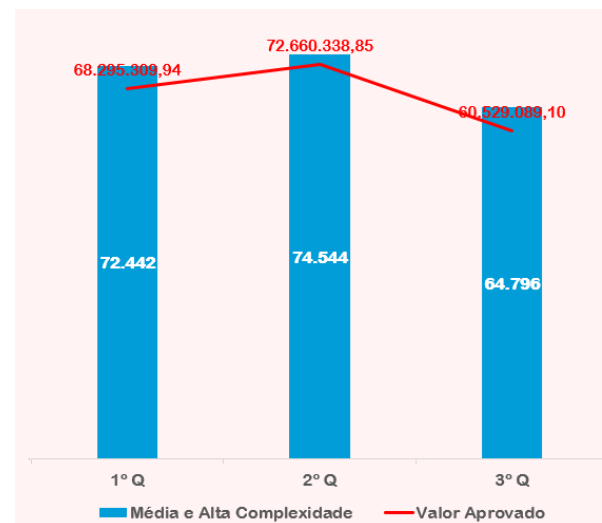
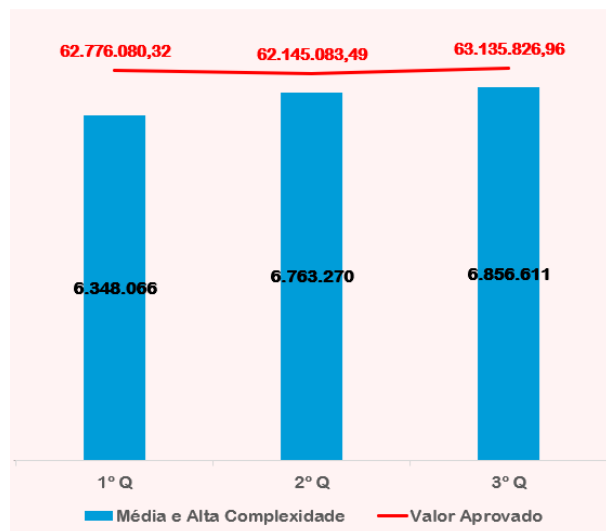
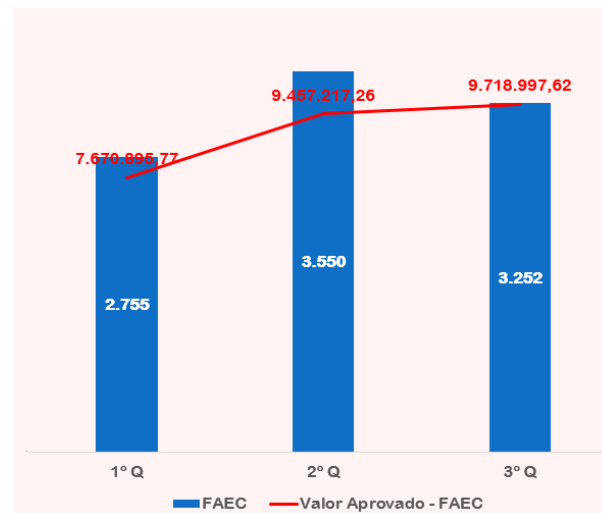
Fonte: GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos na Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS) em 06/03/2020, sujeitos à alteração

- A análise da totalidade de atendimentos demonstra que houve aumento de 4% no número de atendimentos nas unidades de suporte básica, enquanto motolâncias e unidades avançadas obtiveram, cada uma, redução em torno de 17% nos atendimentos quando comparados ao segundo quadrimestre.

Produção Ambulatorial por Tipo de Financiamento



Produção Hospitalar por Tipo de Financiamento



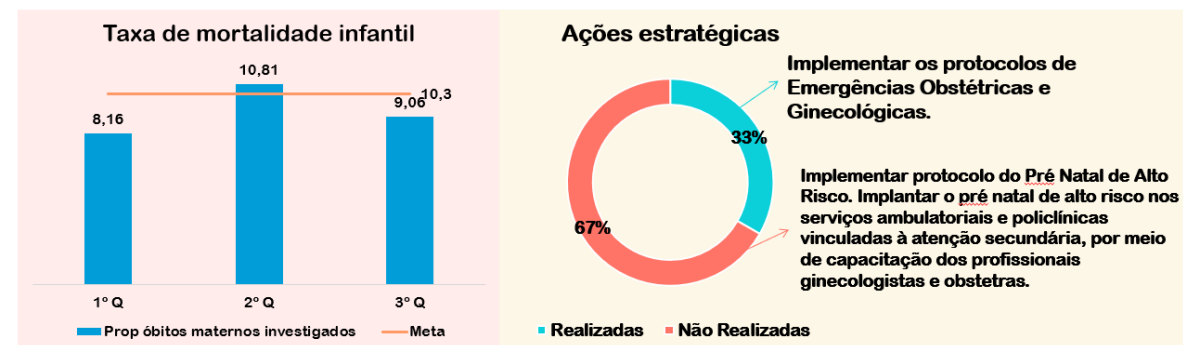
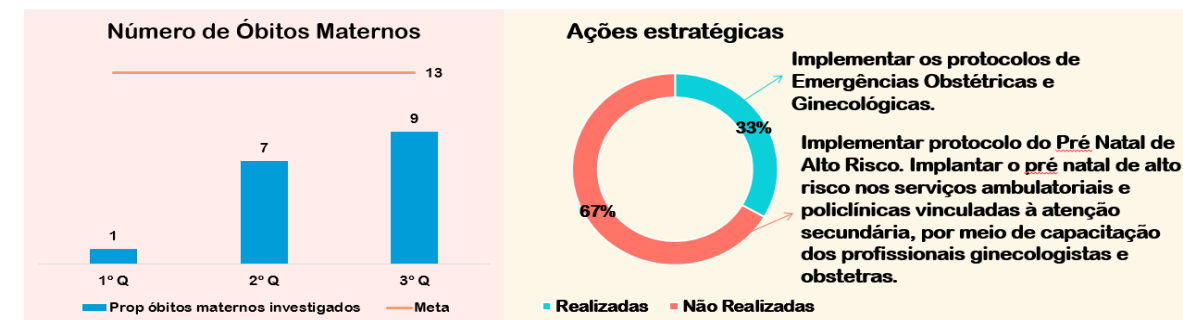
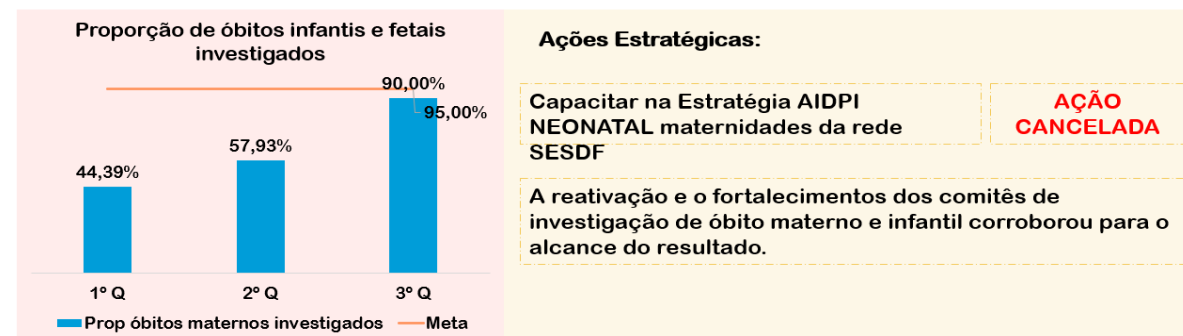
Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, jan-dez/2019. Dados extraídos da Sala de Situação/SES-DF (SIA/SUS e SIH/SUS) em 23/03/2020, sujeitos a alterações.

Indicadores destacados

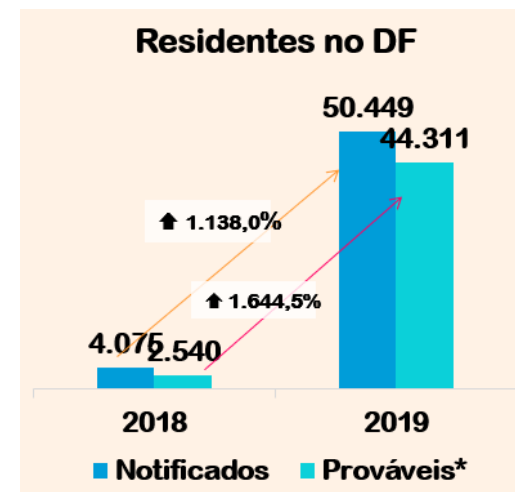
Eixo: Modelo de Atenção

Diretriz: Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade

Objetivo. 1.2.1. Consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF



Fonte: SESPlan, 2019.



Fonte: Sinan Online e FormSUS atualizado em 05/02/2020 (SE nº 52). Dados sujeitos à alteração.

Nota: *Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição MS.

Óbitos:

- 2018: 2 óbitos
- 2019: 62 óbitos

Reflete a epidemia enfrentada no Distrito Federal no ano de 2019, da mesma forma a letalidade. A região Sudoeste teve mais casos graves (22 casos) e a região com mais óbitos foi a região Norte (17 óbitos).